

A Bandeirantes Logística Integrada criou um sistema interno para identificar rapidamente quais cargas estão armazenadas no terminal e onde elas estão localizadas. -Mais informações na coluna Mercado Regional, na página C-4.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Contêineres caem de navio durante operação

Autoridade Marítima inicia hoje as investigações para apurar as causas do incidente

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
DA REDAÇÃO

Um erro operacional fez com que quatro contêineres frigoríficos (*reefers*) caíssem do navio *Maersk Lima* no canal de navegação do Porto de Santos, na tarde de ontem. O acidente ocorreu na Brasil Terminal Portuário (BTP), na Alemoa, e não deixou feridos. A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) abriu inquérito para investigar as causas do acidente.

A queda aconteceu por volta das 15 horas e, imediatamente, a Autoridade Marítima bloqueou o tráfego de embarcações nas proximidades. As quatro caixas metálicas de 40 pés estavam vazias e caíram presas umas às outras pelas travas de segurança. O impacto com a água danificou um dos contêineres.

A corrente marítima os afastou das proximidades do navio. Mergulhadores e dois rebocadores foram acionados para que as caixas, que permaneceram na linha d'água, fossem recuperadas. Elas foram rebocadas até o costado, entre dois navios, onde foram erguidas com o auxílio de um portêiner (equipamento que leva os contêineres entre o cais e a embarcação) cerca de duas horas depois.

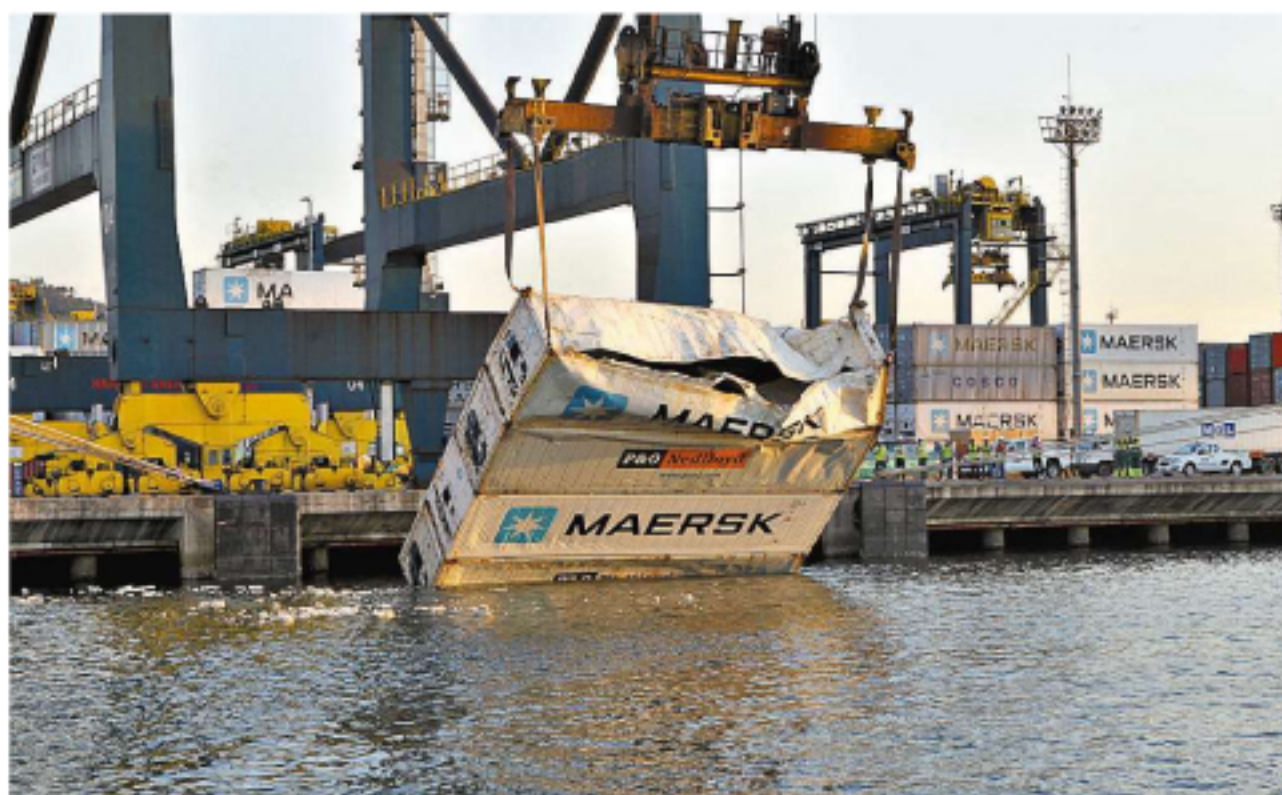
Por meio da nota, a BTP afirmou que o acidente foi ocasionado pelo erro de um funcionário que operava outro portêiner, então utilizado nas operações do navio atracado no berço 3. "O incidente ocorreu por falha humana, devido ao não cumprimento do procedimento para embarque e desembarque de contêineres", afirmou a empresa.

Os peritos da CPSP chegaram ao local do acidente durante os trabalhos de retirada dos contêineres. A Autoridade Marítima informou que abriu um Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Nave-



FOTOS: CARLOS NOGUEIRA

Caixas metálicas caíram por volta das 15 horas, durante embarque no navio Maersk Lima



Cerca de duas horas depois, os contêineres foram rebocados e retirados por um portêiner

gação (IAFN), que tem prazo para ser finalizado em até 90 dias ou ser prorrogado por igual período.

A Capitania vai começar a

ouvir os depoimentos dos profissionais envolvidos no acidente hoje. Por estarem vazios, não houve poluição hídrica no estuário. Entretanto, uma equi-

pe de contenção ambiental do terminal precisou retirar materiais que se soltaram dos contêineres danificados e ficaram na água.